

ec@s

8

**ENSINO
FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS**



ARTE



ec@S

8

**ENSINO
FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS**

ARTE

Obra coletiva concebida e desenvolvida por SM Educação.

1ª edição, 2025



Ecos Arte 8
© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial André Monteiro
Gerência editorial Fernando Almeida
Elaboração de conteúdos Juliana Mendonça de Castro Palhares
Coordenação editorial Fábio Silva, Magali Prado
Supervisão de conteúdo: Carmela Ferrante, Lilian Morato de Carvalho
Edição: Edgar Costa Silva
Assistência editorial: Maria Cecília Dal Bem
Revisão: Maria Fernanda Alvares
Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato
Coordenação de design Gilciane Munhoz
Design: Camila Noriko Ueki, Lissa Sakajiri
Coordenação de arte Melissa Steiner
Edição de arte: Janaina Beltrame
Assistência de produção: Leslie Moraes
Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Camila D'Angelo, Juliana Hernandez, Junior Rozzo, Karina Tengan
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro, Robson Mereu
Capa APIS Design
Fotografia da capa: DragonImages/Getty Images
Projeto gráfico APIS Design
Editoração eletrônica Essencial Design
Pré-impressão Américo Jesus
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ecos Sistema de Ensino : arte : 8º ano : ensino fundamental : anos finais / obra coletiva concebida e desenvolvida por SM Educação. --
1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. --
(Ecos Sistema de Ensino)

ISBN 978-85-418-3329-5 (aluno)
ISBN 978-85-418-3292-2 (professor)

1. Arte (Ensino fundamental) I. Série.

24-227111

CDD-372.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte : Ensino fundamental 372.5

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

1ª edição, 2025



SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

ANTES DE MAIS NADA...

A escola está inserida em um mundo complexo e que se transforma rapidamente. Na jornada do Ensino Fundamental Anos Finais, é importante que o conhecimento adquirido ao longo do tempo seja consolidado e aprofundado. Espera-se que cada estudante amplie sua visão de mundo e se torne um cidadão crítico e participativo na sociedade. Este é um desafio e tanto!

Esta solução didática foi elaborada abarcando os diversos componentes curriculares com rigor conceitual, contextualização, atualização e recursos que favorecem o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ela trabalha os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em busca da cidadania global, fundamental para que o estudante adquira conhecimentos e desenvolva habilidades que o façam se sentir parte integrante da sociedade, ampliando seu papel protagonista. Para completar, projetos de pesquisa anuais trabalham temas transversais que integram diferentes componentes curriculares.

Pretende-se, assim, contribuir para que o cotidiano escolar seja estimulante e enriquecedor, possibilitando a superação de todos os desafios.

Que esta jornada seja muito feliz!

ABERTURA DO MÓDULO

O conteúdo deste componente curricular está distribuído por nove módulos, que reúnem os objetos de conhecimento a serem desenvolvidos no ano.

A questão iniciada com “O que você sabe” ajuda a resgatar conhecimentos anteriores.

A questão iniciada com “O que você acha” propõe a formulação de uma hipótese.

Um pequeno texto introduz o assunto a ser trabalhado no módulo.

A relação de objetivos pedagógicos serve como orientação de estudo.

HISTÓRIA E CENAS TEATRAIS

HÁ MILÊNIOS a humanidade mantém viva a tradição de contar histórias. O teatro surgiu desse desejo de contar histórias e transformar momentos vividos em comunidade em acontecimentos significativos.

ARTES

MÓDULO 3

NOSSOS OBJETIVOS

- Compreender a importância das narrativas teatrais para a humanidade
- Compreender as características do texto dramaturgício
- Conhecer as funções e as características dos elementos cênicos
- Experimentar a improvisação no processo de criação teatral
- Clarificar referências para cenas teatrais
- Desenvolver experimentações teatrais articulando dramaturgias, improvisação e elementos cênicos

O QUE VOCÊ SABE
sobre a estrutura de um espetáculo teatral?

O QUE VOCÊ ACHA
que motiva e motiva os seres humanos a contarem e criar em histórias?

Romeu e Julieta, de William Shakespeare, com direção de Gabriel Villela e interpretação do Grupo Galvão, São Paulo, Alameda, 2012.

33

A imagem de abertura do módulo desperta a curiosidade para o que será estudado.

NESTE MÓDULO

- 35 Dramaturgia e roteiro teatral
- 37 **Texto em foco** • Estudo de dramaturgia
- 38 Elementos cênicos
- 40 **Arte em movimento** • O teatro ao longo do tempo
- 42 Improvisação no teatro
- 43 **Arte integrada** • Improvisação e questões sociais
- 45 **Ativação**
- 46 Estudo dirigido
- 47 **Cidadão do mundo** • Histórias de luta pela preservação ambiental

A improvisação no teatro é uma das formas de desenvolver as características das personagens.

34

O sumário lista os tópicos desenvolvidos no módulo e facilita sua localização.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

O assunto é desenvolvido por meio de portadores textuais variados, muitas imagens e contextualização permanente. Inclui ainda várias seções com propostas de atividades diversificadas.

TEXTO EM FOCO
ESTUDO DE DRAMATURGIA

Leia um trecho da peça. A impetoria, de William Shakespeare.

Atos

CENA 1
A bordo de um navio no mar, com o navio de impetoria, noite e chuva.
(Entram o Mestre e um Conjurado.)
Mestre - Conjurado!
Conjurado - Oh, Mestre, tudo está calmo!
Mestre - Tudo, diga-me, não tempestade que se não trabalharem rápido, não há de ser mais do que um momento de calma.
Conjurado - Oh, mas não, não! Não há de ser mais do que um momento de calma.
(Entram Alonso, Sebastian, Antonio, Ferdinando, Gonzalo e outros.)
Alonso - Conjurado, Conjurado. Acaba essa! O Mestre! Conjurado.
Conjurado - De boas noites, de boas noites.
Antonio - Onde está sua majestade, Conjurado?
Conjurado - Não está aqui! Está empilhado o anjo que figura nos relâmpagos, não está ali, a tempestade.
Gonzalo - Não, não, não, não, não, não.
Conjurado - Quando o mar tem fúria? Que é o mar para essas coisas? Para que o mar não se queixe?
1-1

William Shakespeare. A impetoria. São Paulo: Nova Fronteira, 2011.

ATIVIDADES

- A impetoria é uma peça teatral criada por Shakespeare entre os anos 1610 e 1611.
 - Responda a obra e, em uma folha à parte, faça um resumo do trama escrita por Shakespeare.
 - Responda a obra e a personagem que fazem parte de dramaturgia de A impetoria.
 - Observe a linguagem usada nos diálogos e registre a linguagem que parece que não confina. Registre suas observações no caderno.
- Escreva uma das personagens dessa peça teatral de Shakespeare e crie um desenho que represente sua caracterização física e comportamental.

TEXTO EM FOCO

Leitura e interpretação de textos relacionados ao assunto do módulo, com aprofundamento no gênero e na linguagem; inclui atividades de compreensão e de interpretação.

MÃO NA MASSA
CAPTAR DISTANTES

Os impressionistas trouxeram para a pintura o objetivo de captar instantes e recuar a sensação visual do que se observou. O olhar do artista procura captar as nuances da luz e do ar, que se alteram ao passar. As mudanças de luz e cor se transformam em cores e afilam-se a uma aparência, como é possível observar nas obras de Claude Monet.

Por essa razão, não importava se a observação era de uma paisagem, de um monte de lençóis ou de uma doméstica. O que importava era captar a sensação de um momento, desde que se tornasse em algo para se refletir sobre a luz e a cor.

No mundo contemporâneo, a fotografia digital se tornou um recurso acessível e que permite a captação instantânea de um momento. Experimente essa captura de imagens por meio da fotografia. Observe, registre e fotografe alguns objetos de observação: observação e criação de pinturas em aquário.

D 

Materiais

- Equipamento fotográfico
- Lápis grafite
- Plástico para aquário
- Filmes e papel para gelatina
- Produtos de limpeza doméstica

Como fazer

- A fotografia é um recurso essencial que pode ser usado para a captação de instantes de eventos digitais e físicos. Prepare um equipamento fotográfico (câmera, celular, câmera, entre outros), escolha uma paisagem, uma cena ou um ambiente interessante e experimente tirar fotografias em tons de azul e verde diferentes.
- Observe as fotografias que criou e escolha três imagens de um horário distinto para expor com um cartão de identificação.

MÃO NA MASSA

Atividades operatórias individuais ou em grupo com a finalidade de se elaborar algo concreto (cartaz, relatório, apresentação, maquete, exposição).

DIMENSÃO TECNO
IMAGEM E REALIDADE

O gênero **relatório-técnico** consiste em textos que descrevem objetos, fenômenos, métodos e algoritmos. Características principais desse gênero são: linguagem objetiva, clara e direta; uso de termos técnicos; organização lógica e sequencial; uso de recursos visuais (imagens, gráficos, tabelas, etc.).

ATIVIDADES

- Observe a obra *Relatório-técnico* com ênfase em sua forma, as imagens que compõem a composição, as cores, a iluminação, o tratamento da luz e da sombra. Análise a obra de Courbet relacionando com as características expressivas do Realismo.
- Observe o texto em um contexto em que a fotografia foi usada para documentar a situação de uma população. A imagem fotográfica trouxe a possibilidade de criação rápida de um registro de realidade para captura de um momento crucial de existência. A presença de Courbet em sua obra *Relatório-técnico* cria um contraste à imagem fotográfica ao propor a pintura como meio de registro objetivo da realidade. Os equipamentos fotográficos foram sendo desenvolvidos com maior tecnologia até a criação da fotografia digital, que facilitou o acesso a equipamentos e recursos de tratamento de imagens, disponíveis em softwares celulares, computadores, tablets, entre outros. Não são apenas a fotografia e o computador, mas também o celular, sendo uma ferramenta de registro e de interação social. Experimente utilizar a fotografia como meio de expressão artística e observação sobre a situação de uma população, tendo como registro a criação de uma imagem. Selecione três imagens para fazer um vídeo programado e apresentá-lo em uma exposição.

DIMENSÃO TECNO

Discussão sobre a importância dos avanços tecnológicos para a vida em sociedade, em conexão com o conteúdo trabalhado no módulo, acompanhada de propostas de atividades.

CIDADÃO DO MUNDO
ARTE, REALIDADE E DESIGUALDADE

Observe as imagens e leia o texto.

Atividade

Observe as imagens e leia o texto. Análise a obra de Courbet relacionando com as características expressivas do Realismo. A desigualdade social é uma questão que acompanha a história da humanidade desde a colonização, quando começou a estabelecer uma diferenciação de privilégios ao desamparar filhos de recursos financeiros e de acesso aos direitos da cidadania. No cotidiano, como um resultado dessa desigualdade social, é um dos fatores de maior preocupação social e de acesso no desenvolvimento das populações.

Objetivos - Qualificar, desenvolver habilidades de comunicação.

Atividade

- Nas imagens, é possível observar as condições distintas de vida de duas cidades brasileiras. Observe as duas realidades, analisando os ambientes e os elementos presentes nas imagens e registre as possíveis narrativas que você realidade pode acionar. Registre suas observações e reflexões sobre o contexto existente entre as realidades de cada imagem, situando-se no tempo contemporâneo.

CIDADÃO DO MUNDO

Contexto e atividades associados com um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); inclui elaboração de propostas de intervenção na realidade relacionadas com a situação apresentada.

ARTE EM MOVIMENTO

Influências artísticas

Os artistas plásticos influenciaram vários movimentos de vanguarda moderna, como o Surrealismo, o Futurismo, o Cubismo, o Dadaísmo e o Expressionismo. Também influenciaram a literatura, o cinema, a dança e a música.

Edward Munch (1863-1944) foi um artista plático norueguês que trouxe sua angústia, suas conflitos internos para as criações artísticas. A obra de Munch foi fundamental para o surgimento do Expressionismo, movimento do movimento que se desenvolveu na Alemanha e focou no conflito interno.

Laszlo Segal (1889-1957) foi um artista húngaro que migrou para o Brasil em 1922 e teve um importante papel no desenvolvimento do Modernismo brasileiro. Segal estudou na Alemanha e teve como referência os artistas expressionistas.



ATIVIDADES

1. Observe o gráfico e abra mais conhecimento de Munch – atentando ao tema, às cores, às formas e à situação de composição. Preencha os parâmetros, sensações e emoções foram despertadas durante a produção da obra. Registre suas observações.

ARTE EM MOVIMENTO

Estudo prático dos movimentos artísticos por meio da análise de obras representativas e seus grandes artistas.

ARTE INTEGRADA

Realidade e criação teatral

A escola por estar a realidade para a arte teatral possibilita a oportunidade de observar o modo de viver e refletir na experiência crítica. No século XIX e início do século XX, as peças teatrais colocaram o cenário dentro de uma problemática, política, econômica e social. O teatro no teatro levou para a representação crítica a realidade e a realidade vivida atualmente naquele período.



ATIVIDADES

1. O estudante analisa o vídeo no momento em que ele acontece, buscando para as cenas de destaque para a oportunidade de analisar de modo específico a história que estava sendo contada. Reflete no que aconteceu de si durante da sua realidade e observa por meio de criação teatral. Como esse acontecimento poderia influenciar na sua história como agente e membro de uma comunidade? Registre suas ideias.

ARTE INTEGRADA

Estudo da função social da arte e seus vínculos com outras áreas do conhecimento.

ATIVIDADES

Diferentes baterias de questões permitem fixação, aplicação e consolidação dos conteúdos estudados. As atividades são elaboradas com base em habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e classificadas por “ações cognitivas”, identificadas por ícones.

ATIVIZAÇÃO

1. **Seleção** Seleciona elementos visuais com suas características.
 - I. Simbolismo**
 - Trabalha na composição e na animação dos personagens.
 - II. Dadaísmo**
 - Contribuiu para a arte abstrata e para a arte conceitual.
 - III. Surrealismo**
 - Elementos visuais que identificam o local da ação.
 - IV. Realismo**
 - Representa um momento de personagens, o local dos acontecimentos, a narrativa e as ações teatrais.
2. **Observação** Observe e registre fotografias de uma montagem teatral. Registre suas percepções sobre as figuras e mensagens da expressão corporal dos atores.
 
3. **Análise** Analise a obra de arte e registre suas percepções sobre a diversidade de modos de construção de drama, tempo, mistura de gêneros e estilos de encenação, a integração de linguagens artísticas e o uso de efeitos especiais. Observe e registre a relação entre o texto e a imagem, a linguagem, a estética, a coreografia, o figurino, a iluminação, a sonorização e a atuação. Registre suas observações e compartilhe com os colegas.
4. **Aplicação** Elabore e registre a importância da aprendizagem, no desenvolvimento e no aprimoramento pessoal.

ATIVIZAÇÃO

Seleção de atividades para resolução em sala de aula, com o auxílio do professor.

ESTUDO DIRIGIDO

1. **Seleção** Observe a pintura e registre as principais características expressivas da obra de arte impressionista Paul Gauguin.
 

2. **Análise** Escolha um dos artistas impressionistas e registre suas percepções sobre a obra de arte. Registre suas percepções sobre a obra de arte.
3. **Análise** Analise a obra de arte e registre suas percepções sobre a diversidade de modos de construção de drama, tempo, mistura de gêneros e estilos de encenação, a integração de linguagens artísticas e o uso de efeitos especiais. Observe e registre a relação entre o texto e a imagem, a linguagem, a estética, a coreografia, o figurino, a iluminação, a sonorização e a atuação. Registre suas observações e compartilhe com os colegas.
4. **Aplicação** Elabore e registre a importância da aprendizagem, no desenvolvimento e no aprimoramento pessoal.

ESTUDO DIRIGIDO

Conjunto de questões para resolução com autonomia, durante o horário de estudo.

BOXES

Apresentam informações que complementam e ilustram o assunto em estudo.

OLHAR A REALIDADE

O estudo sobre a história da arte e a apreciação de obras artísticas de várias e de diferentes épocas e contextos evidenciam a **realidade** como um elemento importante nos variados processos de criação artística. Escenários, temas artísticos, momentos e períodos que tiveram como base a observação e a representação da realidade, assim como há produção que resultam em afastamento do mundo real.



SE SOCIAL

Qual tem sido o impacto da realidade que o artista observa no mundo? A representação está relacionada ao momento, ao lugar e à cultura do seu observador, e o contexto histórico, político e econômico da época em que foi criada a obra? Qual o papel da arte na sociedade? Qual o papel do artista na sociedade?

FOCO NA REALIDADE

Qual o papel da arte na sociedade? Qual o papel do artista na sociedade?

PÓS-IMPRESSIONISMO E LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Os artistas que foram chamados de pós-impressionistas exerceram de maneira significativa a liberdade de se expressarem e demonstrarem perspectivas artísticas de acordo com seus interesses. As técnicas artísticas de cada um revelam suas características expressivas que se tornaram influências para o movimento de vanguarda modernista no início do século XX.



MULTIMÍDIA

O Museu Orsay, em Paris, possui um acervo de importantes obras dos movimentos de arte pós-impressionista. Assuma o papel de crítico de arte e pesquise e investigue mais sobre o movimento em questão. Disponível em: <https://www.musee-louvre.fr/>. Acesso em: 28 de maio de 2024.

DEFINIÇÃO

Destaca conceitos importantes para o aprendizado.

MAIS!

Apresenta informação complementar, curiosidade ou reforço conceitual.

MULTIMÍDIA

Sugere livros, sites, filmes e visitas reais e virtuais que ilustram e aprofundam o conteúdo.

PENSE NISSO E RESPONDA

Traz uma atividade rápida que auxilia a progressão do conteúdo.

DICIONÁRIO

Apresenta o significado de palavras complexas destacadas no texto.

SER SOCIAL

Mostra informação contextualizada sobre aspectos da vida em sociedade,

acompanhada de solicitação de posicionamento pessoal que leva à reflexão sobre a participação contributiva do estudante.

JOVEM CIDADÃO

Apresenta situação associada com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e propõe interpretação analítica e reflexiva do fato.

AÇÕES COGNITIVAS

Cognição é a forma pela qual o pensamento se organiza na realização de determinadas ações. Cada atividade proposta exige uma ação cognitiva específica do estudante, que é sinalizada por um ícone.

- LEMBRAR** Recordar fatos e conceitos relacionados com determinada situação.
- COMPREENDER** Entender e explicar uma situação com base em experiências anteriores.
- APLICAR** Usar o que se aprendeu para resolver uma situação nova.
- ANALISAR** Entender uma situação por meio do exame de seus diferentes aspectos.
- AVALIAR** Julgar uma situação adotando certo critério.
- CRIAR** Propor solução nova e coerente para uma situação.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

São 17 metas de natureza econômica, social e ambiental definidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) como forma de reduzir desigualdades e assegurar um futuro para o planeta. Em cada módulo, um ODS relacionado com o assunto é trabalhado no boxe “Jovem cidadão” e na seção “Cidadão do mundo”, permitindo que o estudante contribua com ideias e propostas para a melhoria das condições de vida em sociedade, desenvolvendo cidadania crítica, criativa e atuante.



LIVRO DIGITAL

A versão digital deste volume pode ser acessada por meio da plataforma SM Aprendizagem usando um dispositivo pessoal, o que possibilita a leitura e o estudo com portabilidade. Conteúdos exclusivos, como recursos multimídia (galerias de imagens, áudios, vídeos, animações, infográficos) e atividades interativas reforçam e aprofundam os conhecimentos. Ferramentas variadas fundamentam pedagogicamente a coleção, armazenam informações úteis sobre o uso do material didático pelo estudante e orientam-no sobre a melhor forma de navegar pelos recursos disponíveis.





A REALIDADE NA ARTE

SERIA POSSÍVEL olhar a realidade de maneira objetiva, sem estabelecer julgamentos, sem “melhorar” o que se observa e sem interpretar o que se vê? Esse foi um dos principais propósitos do movimento realista, que surgiu na metade do século XIX e cujos artistas se dedicaram a captar de maneira distanciada e neutra a realidade da época.

O QUE VOCÊ SABE

sobre o Realismo, movimento artístico do século XIX?

O QUE VOCÊ ACHA

que instigou os artistas a investigarem a realidade?

MÓDULO

1

NOSSOS OBJETIVOS

- Compreender o contexto no qual o Realismo surgiu
- Compreender as características das manifestações artísticas realistas
- Apreciar e contextualizar as expressões das artes visuais no Realismo
- Apreciar e contextualizar as expressões do teatro no Realismo
- Compreender as características e as proposições do Hiper-realismo
- Perceber as realidades contemporâneas e refletir sobre elas
- Experimentar e criar produções artísticas variadas



The Broad Museum, Los Angeles, Estados Unidos, 2016.

NESTE MÓDULO

- 3 Olhar a realidade
- 5 **Dimensão tecno** • Imagem e realidade
- 6 Realidade em cena
- 8 **Arte integrada** • Realidade e criação teatral
- 10 Hiper-realismo
- 11 **Arte em movimento** • Realidades múltiplas
- 13 **Ativação**

- 14 **Estudo dirigido**
- 15 **Cidadão do mundo** • Arte, realidade e desigualdade



DayKiney/Shutterstock.com/IDBR

O gênero natureza-morta se destacou durante o período realista.



OLHAR A REALIDADE

O estudo sobre a história da arte e a apreciação de objetos artísticos diversos e de diferentes épocas e contextos evidenciam a **realidade** como um elemento importante nos variados processos de criação artística. Encontram-se artistas, movimentos e períodos que tiveram como base a observação e a representação da realidade, assim como há produções que ressaltam um afastamento do mundo real.

Museu Fabre, Montpellier, França. Fotografia: ID/BR



Gustave Courbet. *O encontro, ou Bonjour Monsieur Courbet*, 1854. Óleo sobre tela, 129 cm × 149 cm. Musée Fabre, Montpellier.

A obra de arte dialoga com o seu contexto cultural, social, político e econômico, e também com o ambiente e a realidade em que é concebida. A realidade não é única, existem várias e distintas realidades vividas por pessoas em todo o mundo e acontecendo neste exato momento. A realidade interage diretamente com o ambiente, o contexto e o sujeito. Cada pessoa percebe e vive a realidade de maneira única, influenciada por suas experiências, seus valores e suas perspectivas. Essas percepções diversas enriquecem a arte, proporcionando uma infinidade de interpretações e significados. Dessa forma, a arte se torna um espelho da complexidade da existência humana, refletindo a multiplicidade de realidades que coexistem e se entrelaçam.

A realidade corresponde a tudo o que existe e, ao mesmo tempo, cada pessoa a constrói e a percebe de maneira distinta. Em meados do século XIX, o pintor francês Gustave Courbet (1819-1877) desenvolveu uma proposta para o campo da arte na qual expunha que a realidade deveria ser o objeto de estudo artístico. Nessa época, era o Romantismo que dominava o cenário artístico e tinha como fundamento a criação de obras que revelavam uma realidade idealizada. ✨

SER SOCIAL



O ser humano possui uma identidade que o torna único no mundo. A subjetividade está relacionada à maneira singular e individual de ser. A realidade, além dos elementos concretos, é percebida e elaborada por meio da subjetividade.

- Você já viveu alguma situação em que a sua percepção sobre a realidade foi diferente da de alguém que viveu o mesmo contexto que você?

★ PENSE NISSO E RESPONDA:

Você já refletiu sobre o fato de que existem várias realidades que acontecem de modo simultâneo? Uma pessoa que mora no Ártico vive a mesma realidade de alguém que vive no Egito? Na cidade onde você vive, a realidade é a mesma para pessoas que moram em bairros pobres e para pessoas que vivem em bairros privilegiados? Compartilhe suas observações.

O **Realismo** surgiu em um contexto histórico marcado pela invenção da fotografia, pela ruptura com o vínculo de séculos entre as manifestações artísticas e a religião e pelo fomento da liberdade de expressão, que ganhou força no Romantismo. Courbet propôs um movimento no qual a realidade fosse retratada de modo objetivo, ou seja, sem as interpretações do sujeito, com as imperfeições presentes e sem atribuições de sentidos além do objetivo de olhar e retratar a realidade. O Realismo teve manifestações nos campos das artes visuais, da literatura e do teatro.

Gustave Courbet seguiu os preceitos que estabeleceu para desenvolver suas obras pictóricas, realizando pinturas de observação e aproximando-as o máximo possível da realidade vista. O artista trabalhou na criação de retratos, naturezas-mortas e paisagens, levando sua concepção realista para vários gêneros da pintura. Em *Jovens senhoras da vila*, Courbet pintou uma cena cotidiana na qual todos os elementos – pessoas, animais, vegetação, relevo – receberam a mesma atenção e o mesmo tratamento minucioso em suas representações. A escolha por observar a realidade com objetividade implica não destacar nenhum elemento – todos possuem a mesma importância.

Museu Metropolitano de Arte, Nova York, EUA. Fotografia: ID/BR



Gustave Courbet. *Jovens senhoras da vila*, 1851-1852. Óleo sobre tela, 194,9 cm × 261 cm. Metropolitan Museum of Art, Nova York.

Musée d'Orsay, Paris, França. Fotografia: ID/BR



Jean-François Millet. *As respigadoras*, 1857. Óleo sobre tela, 83 cm × 110 cm. Musée d'Orsay.

Jean-François Millet (1814-1875) foi um renomado artista francês que se destacou no movimento do Realismo ao lado de Gustave Courbet. Millet explorou diversos gêneros artísticos, como paisagem e retrato, mas suas obras mais significativas dentro do Realismo foram aquelas com um forte teor social. O artista dedicou-se a investigar o árduo cotidiano dos trabalhadores braçais, observando e retratando cenas que ilustravam o trabalho diário da classe menos favorecida. Em sua famosa pintura *As respigadoras*, Millet apresenta, sem idealizações, a rotina das camponesas que recolhem as espigas que restaram após a colheita. A obra destaca as vestes simples, o trabalho manual exaustivo e a imensa área de plantio.

Millet não apenas capturou a essência do trabalho árduo, mas também humanizou seus sujeitos, conferindo-lhes dignidade e presença. Suas pinturas frequentemente evocavam empatia e reflexão sobre as condições de vida dos trabalhadores rurais. Além de *As respigadoras*, outra obra icônica de Millet é *O Ângelus*, que retrata um momento de oração ao final do dia de trabalho, novamente focando na vida dos camponeses. Por meio de sua arte, Millet ofereceu uma visão íntima e comovente da vida rural, contrapondo-se ao romantismo idealizado e trazendo uma nova sensibilidade ao cenário artístico de sua época. Sua contribuição ao Realismo não apenas documentou a realidade social, mas também influenciou gerações subsequentes de artistas ao considerar o valor da experiência humana comum em suas criações.

DIMENSÃO TECNO

IMAGEM E REALIDADE

O gênero **natureza-morta** consiste em pinturas que retratam objetos, utensílios domésticos e alimentos. Courbet pintou várias naturezas-mortas tendo como princípio suas proposições realistas. Observe a imagem.

Gustave Courbet. *Natureza-morta com maçãs e uma romã*, 1871-1872. Óleo sobre tela, 44,5 cm × 61 cm. The National Gallery, Londres.



Galeria Nacional de Retratos, Londres, Inglaterra. Fotografia: ID/BR

ATIVIDADES

1. Observe a obra *Natureza-morta com maçãs e uma romã*, as formas, os elementos que constroem a composição, as cores, a visualidade, o tratamento da luz e da sombra. Analise a obra de Courbet relacionando-a com as características expressivas do Realismo.

2. O Realismo surgiu em um contexto em que a fotografia já havia sido inventada e começava a se popularizar. A imagem fotográfica trouxe a possibilidade da criação rápida de um registro da realidade pela captura de um momento exato de existência. A proposta de Courbet se insere nesse cenário e cria um contraponto à imagem fotográfica ao propor a pintura como meio de registro objetivo da realidade.

Os equipamentos fotográficos foram sendo desenvolvidos com maior tecnologia até a criação da fotografia digital, que facilitou o acesso a equipamentos e recursos de tratamento de imagens, disponíveis em telefones celulares, computadores, *tablets*, entre outros. Nos dias atuais, a fotografia se popularizou, especialmente, entre o público jovem, sendo uma ferramenta de registro e de interação social.

Experimente utilizar a fotografia como meio de expressão artística e desenvolva uma série de imagens de naturezas-mortas, tendo como inspiração as proposições do Realismo. Selecione três imagens para tratar usando programas e aplicativos de imagens e compartilhe-as com os colegas.

REALIDADE EM CENA

No Realismo, a racionalidade e as ciências foram exaltadas enquanto se procurou retirar o imaginário e a ficção dos processos artísticos. Os artistas que participaram do movimento realizaram um processo de desapego de possíveis influências, padrões e emoções presentes em seus modos de olhar a realidade.

O intuito foi observar a realidade de maneira distanciada, sem a inserção de elementos subjetivos, abarcando-a sem manipulações para torná-la mais bela ou mais fácil de ser apreendida. Nesse contexto, a vida das pessoas comuns, as condições de trabalho e os acontecimentos rotineiros se tornaram temas de interesse para a criação pictórica, teatral e literária.

O Realismo no teatro rompeu com as idealizações do Romantismo e trouxe a realidade cotidiana para o palco. As montagens cênicas tiveram como base dramaturgias que tratavam da realidade da época, retratando situações de convívio cotidianas, questões sociais e cenas do dia a dia. Os espetáculos se tornaram espelhos da vida comum, representando conflitos, angústias, rotinas e modos de se relacionar.

As peças teatrais se aproximaram da realidade a partir da dramaturgia, que abordava acontecimentos e temas presentes na época, com uma linguagem coloquial, ou seja, os diálogos eram construídos da mesma maneira que as pessoas falavam no cotidiano. As personagens eram elaboradas com base em pessoas reais, e os atores trabalhavam para atuar do modo mais realista e próximo do gestual, da voz, do comportamento e da expressão corporal da personagem que iam representar.

O texto dramático era a base para o trabalho da direção, do elenco e também dos profissionais que desenvolviam os cenários, os figurinos, a sonoplastia e a iluminação. A cenografia e os figurinos, muitas vezes, eram concebidos com objetos e vestes do dia a dia. A montagem cenográfica reproduzia ambientes internos de casas, escritórios, fábricas, entre outros locais comuns. A iluminação e a sonoplastia partiam da observação dos ambientes cotidianos para trabalhar as sonoridades e a luz.

No caso das encenações, elas buscavam se aproximar o máximo possível da realidade, tendo, além do texto, cenários, figurinos e iluminações mais realistas. A construção das personagens era baseada em pessoas e comportamentos reais, e os diálogos reproduziam a

maneira de falar da época, enfatizando a espontaneidade na atuação. Além disso, os atores estudavam minuciosamente os gestos, as expressões faciais e os modos de interação das pessoas comuns, garantindo que suas *performances* refletissem a verdadeira essência do comportamento humano. Esse compromisso com a autenticidade fez do teatro realista uma poderosa ferramenta de reflexão social, trazendo para o público uma representação fiel das complexidades e dos desafios da vida cotidiana.

Gustave Courbet. *Moças peneirando trigo*, 1854. Óleo sobre tela, 131 cm × 167 cm. Museu de Belas Artes, Nantes, França.





Nas encenações teatrais realistas, os atores estudavam e estruturavam suas personagens com base na observação e na convivência com pessoas que viviam os conflitos e/ou tinham comportamentos e personalidades similares ao que era representado. O objetivo da atuação era tornar natural a ação do ator, aproximando-se da vida comum. Esse tipo de atuação é desenvolvido até os dias de hoje e trabalhado durante a formação de um ator. Além do teatro, produções para a televisão e o cinema utilizam a atuação realista em suas montagens.



Uma montagem teatral realista apresenta figurinos, cenários e atuações baseadas e espelhadas na realidade. Na foto, observamos as expressões e as roupas das personagens durante cena de uma peça que se passa no século XIX.

As expressões teatrais fundamentadas no Realismo buscam exprimir e reproduzir a realidade, mas as montagens não são a realidade. As peças realistas, por mais que se aproximem da vida rotineira, trazem em sua essência o processo criador e transformador que funda a arte. Os espetáculos não são a realidade vivida no mundo, mas abrem uma nova realidade – estruturada no viver –, que possibilita a percepção e a apropriação sobre a vida cotidiana, os conflitos, as angústias e as questões humanas.

No Realismo, as dramaturgias abordaram questões sociais, relações opressoras de trabalho, dificuldades cotidianas, violência doméstica, entre outros temas rotineiros e importantes. Dentre os dramaturgos realistas, destacam-se: Anton Tchekhov (1860-1904), George Bernard Shaw (1858-1950), Gerhart Hauptmann (1862-1946), Henrik Ibsen (1828-1906), Máximo Gorki (1868-1936) e Nikolai Gogol (1809-1852).

MAIS!

No Brasil, o escritor e dramaturgo Machado de Assis (1839-1908) é uma referência na literatura e na dramaturgia realista. Muitas obras de Machado de Assis retrataram de maneira realista a vida cotidiana no Rio de Janeiro, expondo as questões sociais, a política, os costumes e as relações entre os sujeitos. A obra de Machado de Assis tematizou a sociedade carioca, expondo as hipocrisias, os paradoxos e as desigualdades sociais.



A **SM** apresenta uma solução educacional completa que une recursos pedagógicos a ampla cesta de serviços, compondo um entorno cooperativo orientado para a sustentabilidade no âmbito da agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- O estudante é incentivado a exercer o protagonismo e a desenvolver cidadania crítica e criativa, com base na ética do cuidado.
- O professor acessa grande variedade de propostas que asseguram flexibilidade à condução dos processos de ensino e aprendizagem.
- Estratégias pedagógicas assertivas e coerentes, que incluem oferta digital completamente alinhada com o desenvolvimento de conteúdos significativos, favorecem a aquisição de competências e habilidades.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL como ferramenta de aprendizagem e gestão

Todo o conteúdo, potencializado por recursos variados, pode ser acessado na plataforma SM Aprendizagem, a qualquer tempo e em qualquer lugar, usando um dispositivo pessoal.

- Recursos digitais de diferentes tipos (galerias de imagens, áudios, vídeos, animações, infográficos) ilustram o conteúdo de forma dinâmica, favorecendo a compreensão e o aprofundamento dos conceitos.
- Diferentes propostas de atividades interativas ampliam as oportunidades de reforço da aprendizagem e funcionam como trilhas avaliativas.
- Canais de comunicação possibilitam o contato permanente entre professores e estudantes, facilitando o envio de atividades personalizadas.
- O portfólio digital permite o acompanhamento da evolução do aprendizado de cada estudante, com autoavaliação dos objetivos pretendidos.



login.smaprendizagem.com

2 2 2 7 4 7

ISBN 978-85-418-3329-5



9

788541

833295

